



## **Plano de ação**

### **Equipe multidisciplinar**

### **Relações étnico raciais**

**Adriana Augusta Batista**  
**Benedito Ribeiro da Mota Neto**  
**Caroline Gomes das Neves**  
**Daiane Emília da Cunha**  
**Edna Aparecida dos Reis**  
**Fatima Regina de Almeida**  
**Ildemara Bufrem Simão**  
**Irineu Ribeiro de Camargo Junior**  
**Macaria Silva de Aguiar**  
**Maria Lucia Marques**  
**Rosilaine Blanco Cardoso**

#### **1. Justificativa:**

O cenário educacional brasileiro tem vivenciado uma série de debates, discussões e experiências políticas onde as questões pluriculturais tem ganhado cada vez mais destaque. As leis 10.639/03 e 11.645/08 são, simbolicamente, uma correção do estado brasileiro pelo débito histórico em políticas públicas em especiais para a população negra e indígena.

As leis referem-se a diversidade temática para serem aplicadas pela Equipe Multidisciplinar, portanto, dessas temáticas podem ser destacadas, a História da África e dos africanos, a luta dos negros e dos índios no Brasil, a culinária, as datas comemorativas do calendário afro brasileiro, a dança, a capoeira dentre outros aspectos.

Dessa forma, os alunos, por meio dessas temáticas, poderão construir o conceito de que as culturas afro-brasileira e indígenas fazem parte de nossa identidade, resgatando valores, costumes, técnicas e a história desses povos formadores da nossa identidade.



## **2. Objetivos Gerais:**

Conhecer a diversidade do patrimônio ético cultural, cultivando o respeito para com as pessoas e grupos que compõem, reconhecendo a diversidade cultural com um direito dos povos e dos indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia, valorizando a cultura indígena, negra e seus descendentes.

Valorizar as diversidades culturais presente na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira.

Possibilitar uma releitura sobre a história do povo africano e seus descendentes bem como a sua participação enquanto trabalhadores e construtores de riquezas não só material, mas também cultural, base da própria identidade brasileira.

Mobilizar o coletivo da escola na realização de ações educativas que favoreçam o reconhecimento, a valorização e respeito à diversidade.

## **3. Diagnostico da realidade**

3.1 Dificuldade de interação com outros professores e demais envolvidos.

3.2 Rotatividade de docentes

3.3 Espaço para arquivar o acervo/atividades artísticas e documentos realizados.

## **4. Ações**

4.1 Inclusão do tema História e Cultura Afro-brasileira e Africana e a Educação das relações Étnico-raciais em documentos normativos e de planejamento do estabelecimento de ensino em todos os níveis, estatuto, regimento e planos pedagógicos;

4.2 Apoio sistemático aos professores para a elaboração de planos, oficinas, seleção de conteúdo e métodos de ensino, cujo foco seja História e Cultura Afro-brasileira e Africana e a Educação das Relações Étnico-Raciais;



4.3 Ao início do projeto, as turmas serão divididas por temas específicos relacionadas ao tema proposto, para que desenvolvam ações no decorrer do ano letivo, as quais serão apresentadas em uma mostra cultural no mês de novembro, data culminante em comemoração à Consciência Negra.

4.4 Organização de apresentações e salas temáticas em que constem valores, pensamentos, jeitos de ser e viver dos diferentes grupos étnicos raciais brasileiros.

4.5 Promoção momento de troca de experiências entre professores(as) e demais envolvidos nas equipes multidisciplinares para efetivação de projetos de trabalhos, atividades e procedimentos de inserção da questão social.

4.6 Recuperação do orgulho de ser negro ou indígenas, isto é, a busca de uma pedagogia da autoestima elevada valorizando as etnias formadoras de nossa identidade.

4.7 Mostra Cultural acerca dos trabalhos disciplinares desenvolvidos no ano letivo, Semana da Consciência Negra

## **5. Metodologia**

Levantamento do conhecimento dos estudantes sobre o tema, propondo aos educandos um diálogo sobre os descendentes indígenas e afrodescendentes. Procurando incentivar para que todos deem sua opinião. Em um segundo momento, levantar uma pesquisa bibliográfica e na internet sobre os temas, enfatizando os costumes, brincadeiras, vestimentas, músicas, culinária, artesanatos, textos, cartazes, murais, apresentações, entrevistas, gráficos, teatro e mapas.

No terceiro momento, será feita uma exposição dos trabalhos realizados pelos alunos para a comunidade, com a elaboração de apresentações e salas temáticas.

Os professores após seminário realizado pela equipe multidisciplinar elaboraram uma listagem de conteúdos a serem trabalhados em suas respectivas disciplinas:

Arte: Representação artística – máscaras, cartazes, indígenas e afro.



Língua Portuguesa / Inglês: Literatura afro-brasileira e indígena (mitos e lendas), influência das línguas africanas e indígenas no português do Brasil, termos perjurativos atribuídos ao negro e índio.

Ed. Física: A origem e aspectos históricos da capoeira. Capoeira: Jogo, dança ou luta?

Ens. Religioso: O sentido da morte e da vida para o indígena e afro-brasileiro com religiões de matriz africana.

Filosofia: Reconstrução do pensamento sobre beleza e estética.

Sociologia: Dívida social/ cotas.

Física: O cosmo: visão africana

Química: Componentes das ervas (uso africano e indígena) / mumificação.

Matemática: Geometria na arte indígena e africana/ estatística (preconceito, quantidade de população negra e indígena no país (cidade /escola).

Biologia e Ciências: Medicina natural, saúde, genética, evolução humana.

Geografia: Quilombos, racismo ambiental

História: O negro no Brasil (escavidão, resistência, reafirmação, primeiros habitantes.





## **Referencias**

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm) >. Acesso em: 25 abril de 2013.

Brasil; Lei n.º 11. 645, de 10 de março de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e indígena". Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em: 25 abril 2013.

Paraná, Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos Temáticos: Inserção dos conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos escolares. Curitiba: SEED – PR, 2005.

Paraná, Secretaria de Estado de Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos Temáticos: Educando para as Relações Étnico- Raciais. Curitiba: SEED – PR, 2006.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Sites:

<http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/>

<http://www.diaadia.pr.gov.br/nerea/>

<http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/ceei/>